

Padrões e regularidades

7 julho 2022

Maria Helena Martinho



FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN



Universidade do Minho
Instituto de Educação

47 anos
IE UMinho

1975 | 2022

The background of the slide is a light gray color with a repeating pattern of overlapping squares. Each square is filled with a dense, diagonal hatching pattern of thin black lines. The squares are arranged in a staggered grid, creating a complex, textured effect.

Mais tarefas

Exploração

Realize os cálculos. Crie novas situações, tantas quanto as necessárias para tirar conclusões.

Que conclusões pode tirar por observação dos resultados?

	Primeiro factor	produto		
$2 \times 3 = 6$	2	6	Produto de 2 inteiros temos sempre um valor superior a cada um dos factores	
$4 \times 7 = 28$	4	28		
$25 \times 2 = 50$	25	50		
$15 \times 1/2 = 7,5$	15	7,5		
$3 \times 3/5 = 9/5 = 1,8$	3	1,8		
$7 \times 9/2 = 63/2 = 31,5$	7	31,5		
$5 \times 0,3 = 1,5$	5	1,5		
$7 \times 9 = 63$	7	63	Produto de 2 inteiros temos sempre um valor superior a cada um dos factores	
$3 \times 7/6 = 21/6 = 3,5$	3	3,5		

Exploração

$$\frac{3}{4} = 0,75$$

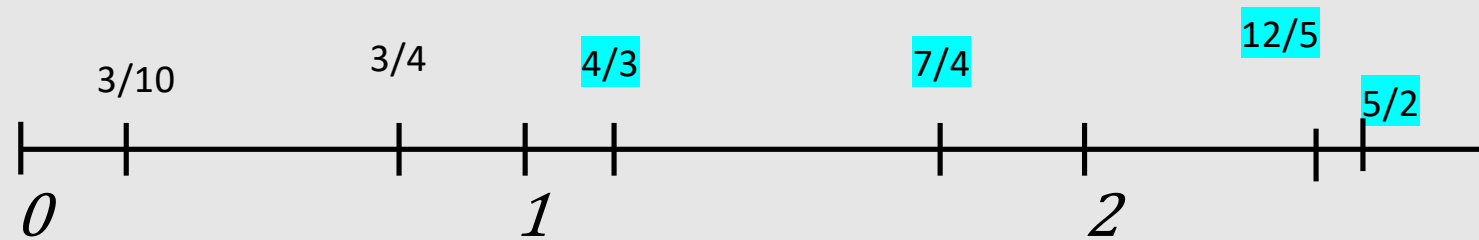
$$\frac{5}{2} = 2,5$$

$$\frac{3}{10} = 0,3$$

$$\frac{4}{3} = 1,(3)$$

$$\frac{7}{4} = 1,75$$

$$\frac{12}{5} = 2,4$$



Quando o numerador é superior ao denominador, o número é superior a 1.

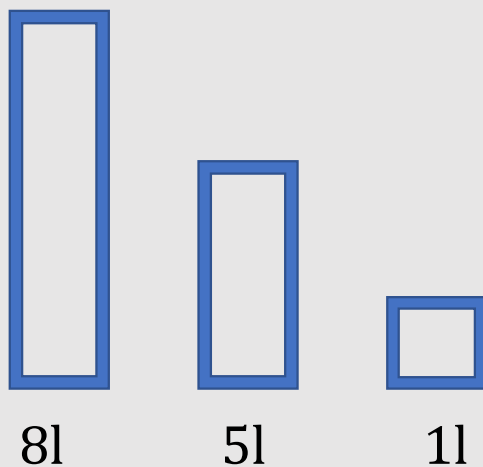
Quando o numerador é inferior ao denominador, o número é inferior a 1

Regularidades com medidas

- 1) Tendo à sua disposição apenas 3 recipientes com a capacidade de 8l, 5l e 1l, pretende obter-se a quantidade exata de 4l de um determinado líquido. Sabe-se que apenas o recipiente com maior capacidade contém esse líquido e está cheio. Como devemos proceder?
- 2) E se, em vez dos recipientes anteriores tivéssemos e outros recipientes com as capacidades de 10l, 7l e 1l e desejássemos obter a quantidade exata de 5l do líquido que apenas existe no recipiente maior. Sabe-se que o recipiente está cheio. Como proceder?
- 3) Tendo em conta algumas regularidades existentes nas capacidades dos recipientes envolvidos nas questões anteriores, quais seriam as 3 medidas dos 3 recipientes envolvidos na medição exata de 11l de um determinado líquido e qual o número mínimo de passos usados na sua obtenção?

Regularidades com medidas

1) Tendo à sua disposição apenas 3 recipientes com a capacidade de 8l, 5l e 1l, pretende obter-se a quantidade exata de 4l de um determinado líquido. Sabe-se que apenas o recipiente com maior capacidade contém esse líquido e está cheio. Como devemos proceder?



1) Verter 5l do recipiente de 8l no de 5l;

2) Deitar 1l do recipiente de 5l no de 1l;

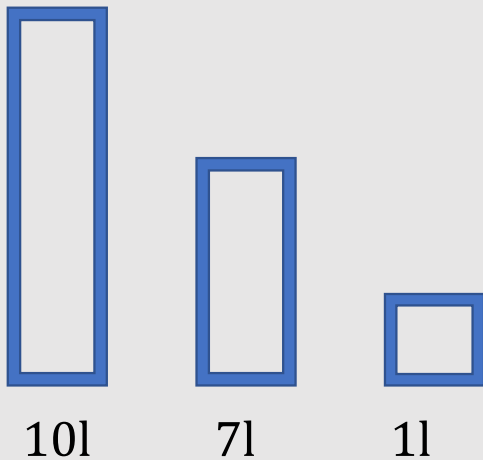
Após estes dois passos, o recipiente grande fica com

3 litros, o seguinte com 4 litros e o pequeno com 1 litro

Assim, o recipiente intermédio tem 4 litros.

Regularidades com medidas

2) E se, em vez dos recipientes anteriores tivéssemos e outros recipientes com as capacidades de 10l, 7l e 1l e desejássemos obter a quantidade exata de 5l do líquido que apenas existe no recipiente maior. Sabe-se que o recipiente está cheio. Como proceder?



1) Verter 7l do recipiente de 10l no de 7l;

2) Deitar 1l do recipiente de 7l no de 1l;

3) Despejar o recipiente de 1l no de 10l;

4) Deitar 1l do recipiente de 7l no de 1l

Após estes quatro passos, o recipiente grande fica com 8 litros, o seguinte com 5 litros e o pequeno com 1 litro

Assim, o recipiente intermédio tem 5 litros.

Regularidades com medidas

3) Tendo em conta algumas regularidades existentes nas capacidades dos recipientes envolvidos nas questões anteriores, quais seriam as 3 medidas dos 3 recipientes envolvidos na medição exata de 11l de um determinado líquido e qual o número mínimo de passos usados na sua obtenção?

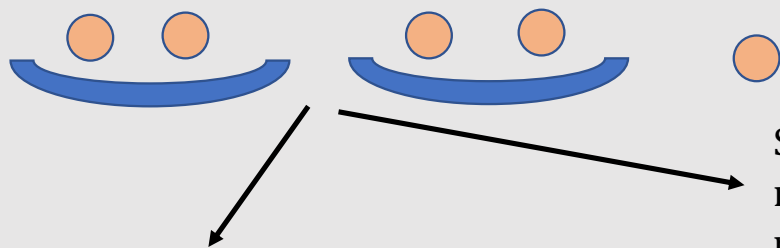
Padrões numéricos e moedas falsas

- 1) Imagine que vai usar uma balança de dois pratos. Como pode descobrir a moeda falsa existente num conjunto de 5 moedas sabendo que a moeda falsa é mais pesada do que as restantes? Procura obter o menor número de pesagens.
- 2) Quantas pesagens são necessárias no caso de termos 10 moedas e uma delas ser falsa?
- 3) Quais as quantidades de moedas que obrigam a que se façam, no máximo, 3 pesagens para se identificar a moeda falsa?
- 4) Será legítimo conjecturar que com 4 pesagens poder-se-ão pesar até 81 moedas? Porquê?

Padrões numéricos e moedas falsas

1) Imagine que vai usar uma balança de dois pratos. Como pode descobrir a moeda falsa existente num conjunto de 5 moedas sabendo que a moeda falsa é mais pesada do que as restantes? Procura obter o menor número de pesagens.

Pesagem 1



Se um dos pratos é mais pesado então a moeda falsa é uma das que está nesse prato. Será necessária uma nova pesagem

Se os pratos estão equilibrados, então a moeda falsa é a que ficou fora da balança.
Moeda falsa descoberta!

Pesagem 2

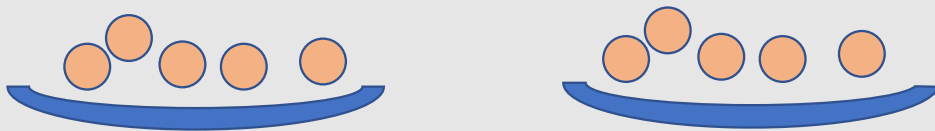


A mais pesada das duas é a falsa.

Padrões numéricos e moedas falsas

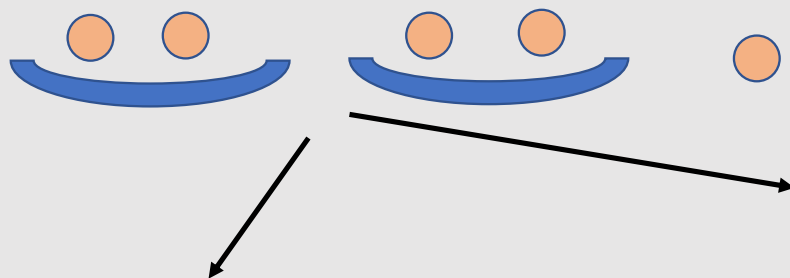
2) Quantas pesagens são necessárias no caso de termos 10 moedas e uma delas ser falsa?

Pesagem 1



O prato mais pesado indica que tem a moeda falsa. Está-se então perante a situação anterior.

Pesagem 2



Se um dos pratos é mais pesado então a moeda falsa é uma das que está nesse prato. Será necessária uma nova pesagem

Se os pratos estão equilibrados, então a moeda falsa é a que ficou fora da balança. Moeda falsa descoberta!

Pesagem 3



A mais pesada das duas é a falsa.

Padrões numéricos e moedas falsas

3) Quais as quantidades de moedas que obrigam a que se façam, no máximo, 3 pesagens para se identificar a moeda falsa?

Até 27 moedas (inclusive) é possível encontrar a moeda falsa apenas com 3 pesagens.

Com 27 moedas podemos dividi-las em 3 grupos: $9+9+9$

Pesagem 1 (das 27 moedas que contêm a falsa — ou do prato mais pesado ou das que ficaram fora).

$$\underbrace{9 \text{ moedas}} + \underbrace{9 \text{ moedas}} + 9 \text{ moedas}$$

Pesagem 2 (com a 9 que contêm a falsa)

$$\underbrace{3 \text{ moedas}} + \underbrace{3 \text{ moedas}} + 3 \text{ moedas}$$

Pesagem 3 (com as 3 mais pesadas)

$$\underbrace{1 \text{ moeda}} + \underbrace{1 \text{ moeda}} + 1 \text{ moeda}$$

Padrões numéricos e moedas falsas

4) Será legítimo conjecturar que com 4 pesagens poder-se-ão pesar até 81 moedas?
Porquê?

Vejamos, com 3 moedas basta uma pesagem

com 9 moedas são precisas 2 pesagens

com 27 moedas são precisas 3 pesagens

A sequência 3, 9, 27 é possível identificar o padrão

$$3, 3 \times 3, 3 \times 3 \times 3$$

O próximo termo será $3 \times 3 \times 3 \times 3 = 81$

e, provavelmente, a partir de 81 moedas são necessárias 4 pesagens

Vamos verificar:

Pesagem 1 27 moedas + 27 moedas + 27 moedas

Pesagem 2 (das 27 moedas que contêm a falsa — ou do prato mais pesado ou das que ficaram fora).
 9 moedas + 9 moedas + 9 moedas

Pesagem 3 (com a 9 que contêm a falsa

3 moedas + 3 moedas + 3 moedas

Pesagem 4 (com as 3 mais pesadas)

1 moeda + 1 moeda + 1 moeda

Problema

Um comerciante de Bagdade tinha à venda 10 barris de um valioso bálsamo. Estavam numerados e dispostos em duas filas, uma sobre a outra [...]. Quanto menor era o número do barril, maior era o seu valor. Deste modo, a melhor qualidade estava numerada com o número 1 e a pior estava numerada com o número 10; os outros números respeitavam a escala de qualidade.

Ora bem, a regra de Ahmed Assan, era este o nome do comerciante, consistia em não pôr um barril debaixo ou à direita de outro de menor valor [...]. O enigma consiste em descobrir de quantas maneiras diferentes pôde o comerciante de Bagdade ter acomodado os seus barris nas duas filas, sem quebrar a regra. Consegue calcular a quantidade de maneiras?

(Dudeney, 2008, em Palhares et al., 2011)

The background of the slide features a complex, repeating geometric pattern. It consists of numerous overlapping triangles, each formed by three parallel lines of different orientations. The lines are thin and black, set against a light gray background. The overall effect is a dense, textured, and somewhat abstract design.

Critérios de divisibilidade

Divisíveis por 2

Qualquer número par é divisível por 2

Os números pares são os números cujo algarismo das unidade é 0, 2, 4, 6 ou 8

Exemplos: 34 46 28 70 52

Contra-exemplos: 35 47 29 71 53

Divisíveis por 3

Qualquer número cuja soma de seus algarismos é divisível por 3

Exemplos:

75 como $7+5=12$ e 12 é divisível por 3, então o número 75 é divisível por 3

2718 como $2+7+1+8=18$ e 18 é divisível por 3, então 2718 é divisível por 3

Contra-exemplos:

9358 não é divisível por 3 pois $9+3+5+8=25$ e 25 não é divisível por 3

Divisíveis por 5

Qualquer número cujo algarismo das unidades seja 0 ou 5 é divisível por 5

Exemplos: 35 145 20 270 755

Contra-exemplos: 632 747 129 71 53

Divisíveis por 10

Qualquer número cujo algarismo das unidades seja 0 é divisível por 10

Exemplos: 1330 340 120 70 1520

Contra-exemplos: 702 417 2009 771 53

Simplificação de frações

Por exemplo: $\frac{24}{36}$

Decompondo em fatores primos:

24 é divisível por 2

$$24:2=12$$

12 é divisível por 2

$$12:2=6$$

6 é divisível por 2

$$6:2=3$$

$$\text{Então } 24 = 2 \times 2 \times 2 \times 3$$

$$24 = 2^3 \times 3$$

36 é divisível por 2

$$36:2=18$$

18 é divisível por 2

$$18:2=9$$

9 é divisível por 3

$$9:3=3$$

$$\text{Então } 36 = 2 \times 2 \times 3 \times 3$$

$$36 = 2^2 \times 3^2$$

$$\frac{24}{36} = \frac{2 \times 2 \times 2 \times 3}{2 \times 2 \times 3 \times 3} = \frac{2 \times 2 \times 3 \times 2}{2 \times 2 \times 3 \times 3} = \frac{2}{3}$$

O número $2 \times 2 \times 3 = 12$

É o máximo divisor comum

$$\text{mdc}(24, 36) = 2^2 \times 3 = 12$$

$2^2 \times 3$ são os fatores comuns de menor expoente

Calculem o máximo divisor comum entre os seguintes números:

a) 33 e 66 $\text{mdc}(33, 66) = 3 \times 11 = 33$

Porque $33 = 3 \times 11$ e $66 = 2 \times 3 \times 11$ e os fatores comuns são 3 e 11

Como 33 é divisor de 66 o máximo divisor comum é 33

b) 63 e 81 $\text{mdc}(63, 81) = 9$

a) 32 e 40

b) 126 e 30

c) 180 e 42

$$\begin{array}{r} 63 \overline{) 3} \\ 21 \overline{) 3} \\ 7 \overline{) 7} \\ 1 \end{array} \quad \begin{array}{r} 81 \overline{) 3} \\ 27 \overline{) 3} \\ 9 \overline{) 3} \\ 3 \overline{) 3} \\ 1 \end{array}$$

$63 = 3^2 \times 7$ $81 = 3^4$

$\text{mdc}(63, 81) = 3^2 = 9$

Bibliografia

Boavida, A. M. R., Paiva, A. L., Cebola, G., Vale, I., Pimentel, T. (2008). *A experiência matemática no ensino básico*. DGIDC- ME.

Brocardo, J., Serrazina, L., & Rocha, I. (2008) (Org.). *O sentido do número: Reflexões que entrecruzam teoria e prática*. Escolar Editora.

Greeno, J. (1991). Numer sense as situated in a conceptual domain. *Journal for Research in Mathematics Education*, 22(3), 170-217.

Monteiro, C., & Pinto, H. (2009). *Desenvolvimento: O sentido do número racional*. Associação de Professores de Matemática.

Pimentel, T., Vale, I., Freire, F., Alvarenga, D., & Fão, A. (2010). *Matemática nos primeiros anos: Tarefas e desafios para a sala de aula*. Educação Hoje.

Serrazina, L. (2007) (Coord.). *Ensinar e aprender Matemática no 1º Ciclo*. Texto Editores.

Tavares, D. , Pinto, H., Menino, H., Rocha, I., Rodrigues, M., Rainho, N., Cadima, R., & Costa, R. (2019). *Desafios Matemáticos: 20 anos de problemas para os primeiros anos*. ESECS, Instituto Politécnico de Leiria.

Yáñez, J. C., González, L. C. C., Rodríguez, N. C., Navarro, M. A. Montes, Ávila, D. I. E., & Medrano, E. F. (2016). *Didáctica de las matemáticas para maestros de educación pprimaria*. Didáctica Y Desarrollo.